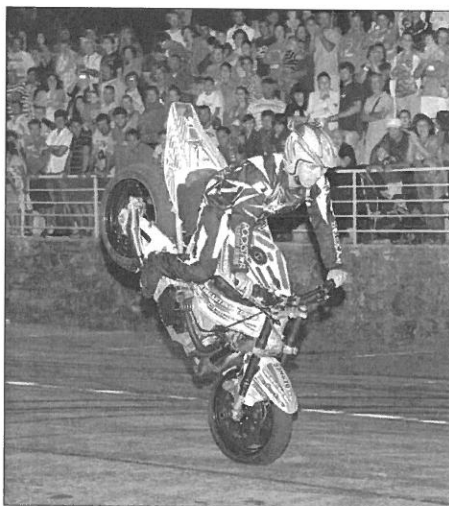


Mesão frio

## 3ª prova de perícia automóvel e espetáculo de Freestyle surpreenderam milhares de espectadores

No passado dia 17 de agosto, o Parque de Estacionamento da Zona de Lazer de Mesão Frio recebeu dois espetáculos de desporto motorizado, proporcionando um dia inteiramente dedicado a esta modalidade. A tarde na «Porta do Douro» teve início com a terceira prova de perícia automóvel, uma organização da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Mesão Frio. O piloto Luis Delgado, da cidade de Chaves, sagrou-se vencedor ao volante do seu Dayatsun, alcançando o primeiro lugar na classificação geral. À noite, foi a vez de Paulo Martinho, pioneiro de Freestyle em Portugal, protagonizar um magnífico espetáculo, repleto de emoções e adrenalina, uma organização da Câmara Municipal.

Mesão Frio tem sido palco para as mais diversas atividades do desporto motorizado e, não obstante ao interesse



partilhado por todos os municípios e visitantes que têm aderido em grande número a este tipo de iniciativas, a Câmara Municipal de Mesão Frio e a Associação Humanitária de Bombeiros Volun-

tários comprovaram que a modalidade continua a cativar muitos aficionados. A terceira prova de perícia foi a demonstração disso mesmo. Pouco passava das 15 horas, quando, os participan-

tes deram início à prova. Em competição estiveram grandes pilotos de diversos pontos do país. Os pilotos Hugo Ribeiro e Marco Almeida conquistaram respetivamente, o segundo e o terceiro lugar da classificação geral.

Depois da empatia conquistada junto do público em anos anteriores, Paulo Martinho esteve de volta a Mesão Frio e contou com uma assistência composta por milhares de pessoas. Considerado como o maior espetáculo motorizado do mundo, protagonizado por um só homem, o piloto de Freestyle deu início à exibição pelas 21h30. O ilustre freestyler conseguiu levar o público ao êxtase com manobras e acrobacias executadas com um Mini, um Kartcross e quatro motos. Para abrilhantar o espetáculo de Paulo Martinho, teve ainda lugar uma demonstração de Drift, levada a cabo por José Lopes, piloto de Braga, que levou ao rubro toda a massa humana que assistia ao espetáculo.

Mesão frio

## «Porta do Douro» recebeu Festival de Folclore



O Rancho Folclórico da Casa do Povo de Barqueiros realizou, mais uma edição do seu Festival de Folclore. A atividade decorreu no dia 10 de agosto, pelas 21h30, na Avenida Conselheiro Alpoim e contou com o apoio da Câmara Municipal de Mesão Frio, da Junta de Freguesia de Barqueiros, da Fundação INATEL e da Adegua Cooperativa de Mesão Frio. Convidados a difundir as suas origens populares e culturais, participaram neste Festival de Folclore três grupos: o Rancho Folclórico Lavradeiras de Canelas, de Arouca, o Rancho Folclórico de São Paio de Oleiros, de Vila da Feira e o Rancho Folclórico de São Julião, de Valença.

O festival teve início com a receção dos grupos de Folclore convidados, seguindo-se um jantar de convívio e um desfile pelas ruas de Mesão Frio, que anteciparam as respetivas atuações. Estiverem presentes cerca de três centenas de pessoas que assistiram às danças e cantares das regiões representadas na «Porta do Douro».

No repertório do Rancho Folclórico da Casa do Povo de Barqueiros são perpetuadas as tradições agrícolas da jorna vinhateira, com destaque para a época das vindimas. As danças e cantares do grupo folclórico apresentou, ilustram os rituais de fé da partida dos marinheiros nos barcos Rabelo, mas também a festa e alegria da aldeia aquando do seu regresso.

## Armamar, Um concelho Vivo e Dinâmico

Após o silêncio das férias que para alguns pode ser de ouro, mas para outros pode ser simplesmente, o silêncio de quem goza umas merecidas férias. Só que ao mesmo tempo lemos e ouvimos que muitas pessoas nem sequer podem ter férias, porque nem sequer estão empregados. Incomoda-nos, mas continuamos acreditar que será possível levar o barco a bom porto, a águas mais calmas, onde apesar do mar alteroso, pode-se confiar no futuro.

Agosto vai quente, quente mesmo com temperaturas que nos fazem rir das previsões dos franceses, que iria ser o verão mais frio dos últimos anos. Leva-nos a crer que tudo muda, e nada é como dantes, muito se fala, mas pouco se acerta.

Mas como dizia, ou melhor escrevia, Agosto vai quente e continua quente,

num concelho de Armamar, sempre em festa, sempre muito dinâmico e vivo. O segundo fim-de-semana de Agosto teve duas festas de arromba: uma em Gojim, festa em Honra da Nossa Senhora da Piedade, outra em Queimadela, em honra de São Lourenço e também de Nossa Senhora da Piedade. Ruas engalanadas, andores embelezados, os mordomos aprimoraram-se na sua organização e as gentes das duas povoações estão de parabéns. Estes momentos de religiosidade, mas também de romarias tem raízes ancestrais, desde a Idade Média, altura em que a Igreja não via com bons olhos estas manifestações de alegria consagradas nas romarias que eram consideradas profanas. Romarias que eram afastadas da Igreja Matriz, para os montes, para sítios recônditos, mas de grande beleza natural. Sítios, onde surgiram pequenos santuá-

rios, porque o povo conserva sempre a sua religiosidade, mas se lhe puder juntar uma romaria, muito melhor seria, alegria, divertimento minimizavam as agruras da vida. Inclui-se nesta situação pela beleza natural do sítio onde se encontra construído, o santuário de Nossa Senhora da Piedade, que segundo Frei Agostinho, no seu livro "Santuários Marianos" teve origem lendária. A lenda tem pontos em comum com outras lendas de outros santuários. Então é assim: um juiz após sonhar várias noites com uma imagem escondida de Nossa Senhora num monte sobranceiro à povoação e como refere Frei Agostinho, "...tendo chamado o povo ao local acabou de aparecer a imagem com o menino". Outra capela localizada num sítio lindíssimo é a capela de São Lourenço, a quem o povo de Queimadela guarda grande respeito e devoção. São Lourenço é um mártir da

Igreja que morreu, na cidade de Roma, capital do Império, no tempo da grande repressão fomentada pelo Imperador Valeriano.

Mas não só de história vive o homem, vive também de alegria por isso todos aqueles que se alegraram e dançaram ao som da música puderam desfrutar, como diz o povo, nos seus ditados populares do luar de Agosto: "Luar de Janeiro não tem parceiro; mas lá vem o de Agosto que lhe dá no rosto".

Outras noites também se animam nas piscinas descobertas de Armamar com inúmeras atividades realizadas dando mote a momentos bem passados que dão vida a um concelho onde dá gosto viver, mas isso só sabe, quem vive cá nestas terras, e como diz alguém que muito respeito "...com os pés no Douro e cabeça na Beira Alta".

Joaquim Duarte

## Microempresas da Região Norte têm novos apoios no "Valorizar"

Decorre até 7 de outubro um novo concurso dos incentivos a microempresas do Programa "Valorizar", destinado a financiar projetos de empreendedorismo local e de emprego em concelhos com problemas de interioridade.

Este é o penúltimo concurso destes incentivos e disponibiliza um volume de, pelo menos, 2,4 milhões de Euros de fundos comunitários para microempresas da Região Norte. Este orçamento será reforçado com o valor remanescente do concurso anterior, cujas candidaturas se encontram em análise.

Até ao momento, foram contempladas com estes incentivos 91 microempresas. Os projetos aprovados representam a criação de 127 postos de trabalho, dos quais 94 são para jovens. As candidaturas podem ser apresentadas no portal dos Sistemas de Incentivos do QREN, em [www.incentivos.qren.pt](http://www.incentivos.qren.pt). Mais informações podem ser obtidas na Internet, em [www.novonorte.qren.pt/valorizar](http://www.novonorte.qren.pt/valorizar).

Os tetos máximos de investimento permitido variam entre 5 mil e 25 mil euros e a sua realização tem um prazo máximo de 18 meses. O incentivo não reembolsável (fundo perdido) é de 50% do investimento elegível.

Após o encerramento de cada concurso, a autoridade de gestão do ON.2 tem 15 dias para comunicar a decisão de aprovação das candidaturas.

De iniciativa governamental, o "Valorizar" é um programa de valorização económica dos territórios de baixa densidade, com objetivos de fomento empresarial, criação de emprego, atração de investimentos e coesão social e territorial.